

AOS ENTES, 2025

Apresentação e conceito

Um tronco abandonado à beira-mar. Deitado e fincado na areia pelo próprio processo de erosão e deriva ao qual está sujeito. Um ente que existe e persiste no limiar entre a terra e o mar, sob a incidência de sol, chuvas e ventos. Em sua entrega mansa, feita de vulnerabilidade e resignação, integra vida e morte num corpo que se desfaz e se mistura ao ambiente que o abarca, encarnando os extremos que habitam a experiência do viver.

O trabalho que aqui apresento nasce do encontro com essa existência na paisagem da praia de Tambaú/João Pessoa, em setembro de 2024, durante o 33º Encontro da ANPAP. Me deparei com sua situação muda, exposta e ao mesmo tempo ignorada pela urbe e seus passantes. Esse, que eu chamo de ente, se fincou também em meu imaginário, desencadeando memórias, sentimentos e reflexões que se processaram e materializaram no trabalho de pintura e vídeo que aqui apresento. O fotografei, o filmei, o desenhei, o pinte, e percebi que esse trânsito entre a pintura – estática e matéria – e as imagens digitais e em movimento traduz as próprias dualidades e coexistências que sua existência evoca: um ser estático e ao mesmo tempo em movimento; feito de presença e ausência; de passado e presente; de morte e vida; de unicidade e diluição; de solidão e pertencimento – pois é parte do ambiente com o qual se mistura. A percepção da coexistência desses que, aparentemente, se mostram como extremos ou opostos, me levou a desenvolver uma conversa entre as imagens pictóricas e fílmicas, para materializar e desdobrar as simultaneidades observadas, tanto no processo do fazer, como no encontro do trabalho com outros olhares.

Dessa forma, proponho a exposição de um trabalho que é um díptico (apesar de atípico), composto pelo vídeo *Aos entes* e pela pintura *Aos entes 1*. Um díptico que evoca, em sua própria dualidade as instâncias que me instigaram: presença e ausência, o perene e o efêmero, a matéria e a memória, o estático e o que se move; morte e vida.

Descrição técnica e proposta de expografia

AOS ENTES é um díptico que se apresenta em duas modalidades/categorias artísticas – pintura e vídeo –, que devem ser mostradas lado a lado na parede do espaço expositivo.

Descrevo cada uma das unidades desse trabalho a seguir.

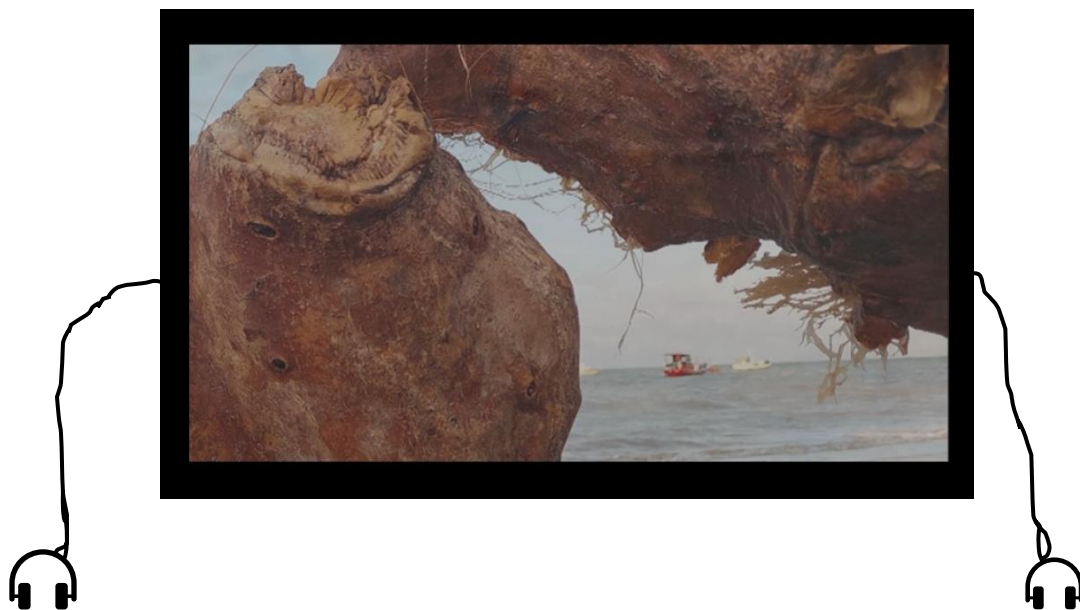
AOS ENTES 1 - a pintura



Acrílica sobre tela
58cm X 68cm

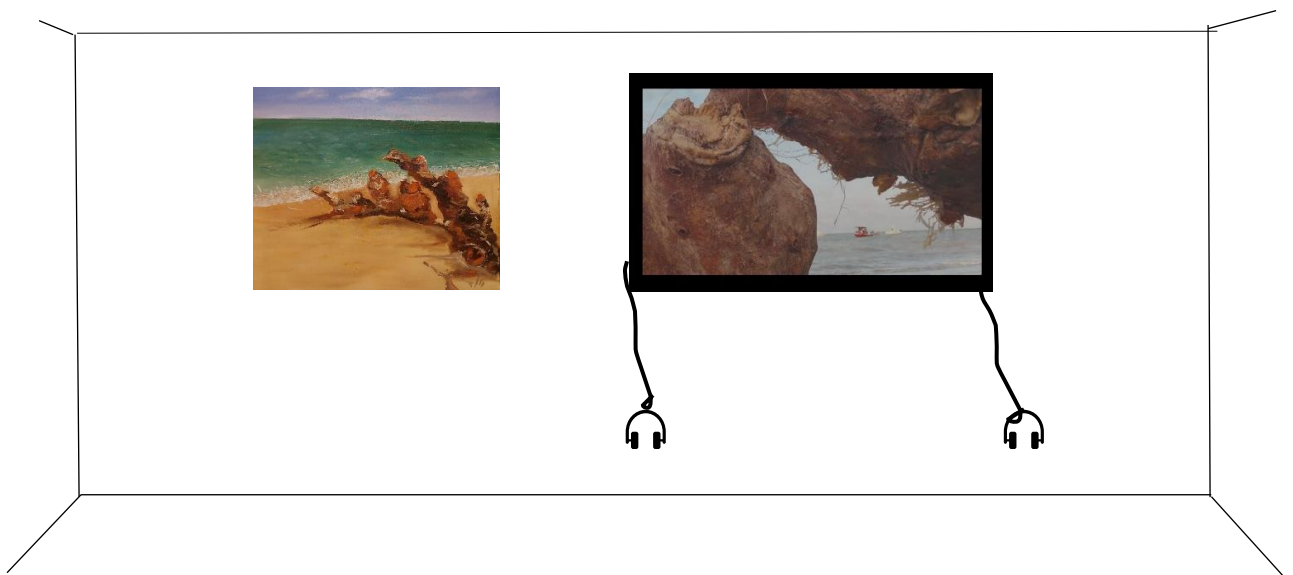
A pintura será exposta sem chassi, presa com quatro pregos em cada um dos cantos da margem branca da tela, diretamente na parede do espaço expositivo. A tela deve ter seu centro a uma altura aproximada de 1,5m do chão, em frente ao olhar do espectador.

AOS ENTES – o vídeo



O vídeo AOS ENTES, em mp4, tem 5':50 minutos de duração. Deve estar exposto num monitor de aproximadamente entre 30 e 40 polegadas (se possível), preso na parede ao lado da pintura e na mesma altura desta. O monitor deve estar conectado a um ou dois fones de ouvido, afim de possibilitar aos espectadores o acesso particular e pleno à pista sonora do trabalho, sem interferir nem ser afetado pelo som ambiente do espaço expositivo. Link para visualização e acesso ao trabalho: <https://youtu.be/kNdzmSqrDag>

simulação de expografia





MINIBIO

Greice Cohn

Salvador/BAHIA, 1962

Vive e trabalha no Rio de Janeiro

Artista visual, pesquisadora e professora. Licenciada em Educação Artística (EBA/UFRJ, 1985), pesquisou, prática e teoricamente, no mestrado (*O Construtivismo da montagem godardiana e da videoinstalação: uma investigação teórico-prática para o ensino da arte*. Nutes/UFRJ, 2004) e no doutorado (*Pedagogias da videoarte: a experiência do encontro de estudantes do Colégio Pedro II com obras contemporâneas*. PPGE/UFRJ, 2016 - Bolsa Sanduíche na PARIS 1) a pedagogia da videoarte e do cinema experimental. Coursou o CIAE (Curso Intensivo de Arte na Educação/Escolinha de Arte do Brasil, 1983); Artes Cênicas (CAL - Casa das Artes de Laranjeiras, 1987); frequentou o grupo ENCONTROS E REFLEXÕES (Iole de Freitas/ EAV - Parque Lage, 2021-2023). Professora Titular de Artes Visuais do Colégio Pedro II (1994-2018) e dos cursos de Especialização "Saberes e Prática na Educação Básica: Ênfase em Ensino Contemporâneo de Arte" (CESPEB/UFRJ, 2019-20); "Saberes e Fazeres no Ensino das Artes Visuais" (Colégio Pedro II, 2019 e 2020); coordena o curso "Devir de Casa: Manutenção e desenvolvimento do artista que pulsa em mim" desde 2021. Membro da Associação de Pesquisadores em Artes Plásticas – ANPAP. Entre as exposições individuais destacam-se *SER E TER: a resistência dos materiais* (Centro Cultural Midrash, 2019); [V]ENTRE (Memorial Municipal Getúlio Vargas/2023, curadoria de Shannon Botelho). Entre as exposições coletivas, CASA DE MULHERES (MAM/BAHIA, 2024); Fios para labirintos (EAV, 2019) e EAV.COM/Mostras 2020 e 2021; EVENTOBRA100 (Galeria OLUGARARTECONTEMPORÃNEA, 2022); Projeto de projeções/Edição um: "APARIÇÃO DESAPARIÇÃO" (CASA DA ESCADA COLORIDA, 2022); HANDMADE: Enredos femininos (Centro Cultural dos Correios/RJ, Plural.curadoria); CÔNCAVA (Recipiente Porongo/ RJ, 2025); FESTIVAL Mostra Tua Arte (Belém-PA, 2022).

EMAIL: greicecohn@gmail.com

TEL: (21) 981009118

INSTAGRAM: @greicecohn_

SITE: <https://www.greicecohn.com>

LINK CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4232722113305944>